

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



ANEXO VI PLANO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Nome da OSC: Associação Almater

Endereço: Rua Zuferey, 47 - Jardim Pitangueiras - CEP 13202-420 - Jundiaí/SP

Site: www.associacaoalmater.com.br

E-mail da OSC: institucional@associacaoalmater.com.br

Tel. da OSC: (11) 99674.7252

Vigência do mandato da diretoria atual: de 02/01/2018 até 31/12/2020.

Nome do Representante Legal: Edmilson Imperato

RG: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Fone: (11) 99674.7252

Cel: [REDACTED]

E-mail pessoal: edimperato@gmail.com ou edmilson@associacaoalmater.com.br

CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 15.670.588/0001-68

Data de abertura no CNPJ: 03-05-2012

Atividade econômica principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Atividades econômicas secundárias: 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



IDENTIFICAÇÃO

- (x) Atendimento
- (x) Assessoramento
- (x) Defesa e Garantia de Direitos

Número da inscrição no CMAS: 201806

Município: Jundiaí

Número de inscrição no CMDCA: 2.0.1.3.0.4.0.1.

Município: Jundiaí

Certificação (não obrigatório) CEBAS

Vigência: 2019/2021

Finalidade Estatutária: De acordo com o estatuto da associação, em seu artigo 2º, a Associação Almater, tem por finalidade promover a pessoa humana, na plenitude de seus valores fundamentais, notadamente no campo da:

- I - promoção da assistência social;
- II - promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- III - promoção da segurança alimentar e nutricional;
- IV - defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- V - promoção do voluntariado;
- VI - promoção do desenvolvimento econômico, social, educacional, esportivo, práticas de saúde para melhoria da qualidade de vida, e ações de combate a pobreza;
- VII - experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- VIII - promoção de direitos estabelecidos e educação em direitos;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



IX - promoção da ética, do amor e respeito, da paz, da fraternidade, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

X - estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.

UNIDADE EXECUTORA

Nome: Associação Almater

Endereço: Rua Idalina Gonçalves Dias, 555 - Jardim Tarumã/São Camilo - CEP 13216-472 - Jundiaí/SP.

Fone da unidade executora: (11) 99674-7252

E-mail da unidade executora: institucional@associacaoalmater.com.br

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA

Banco: Banco do Brasil

Agência: 3570-X

Conta Corrente: 37.993-X

Imóvel onde funciona o Serviço é:

Próprio Cedido Público Particular Alugado

A unidade executora fica aberta quantas horas por semana?

Até 20 horas

De 21 a 39 horas

40 horas

Mais de 40 horas

Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Quais dias da semana a unidade executora funciona?

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Domingo

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Responsáveis: Elaine Cristina dos Santos Florêncio Cavalcante

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Elaine Cristina dos Santos Florêncio Cavalcante

CPF: [REDACTED]

RG: [REDACTED]

CEL: [REDACTED]

Email: elaine.scfv@associacaoalmater.com.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Narrinam Camargo Lima

CPF: [REDACTED]

RG: [REDACTED]

Número do Registro Profissional: ME - Prestadora de Serviços

CEL: [REDACTED]

Email: narrinam.gestao@associacaoalmater.com.br

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



DETALHAMENTO DO SERVIÇO

1) Descrição da Realidade - Objeto da Parceria (Diagnóstico):

O município de Jundiaí, apesar de seus bons indicadores de qualidade de vida -o município possui índice de desenvolvimento humano de 0,822, considerado muito elevado-, possui suas contradições, constituídas por regiões da cidade com índices altos de vulnerabilidade social, requerendo uma atenção redobrada na prestação dos serviços públicos, especialmente no que tange a proteção de crianças e adolescentes, destacados como prioridade absoluta no artigo 227 da Constituição Federal. De acordo com os dados ofertados no diagnóstico da infância e adolescência de Jundiaí, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do ano de 2017, a população de 0 a 19 anos, totaliza 97.684 crianças e adolescentes.

Dentre essas áreas de vulnerabilidade social, o presente projeto visa aprofundar o olhar sobre o bairro Jardim São Camilo. Ainda de acordo com o supracitado diagnóstico, o bairro Jardim São Camilo está nos territórios destacados pelo Conselho Tutelar em termos de grande volume de demandas de ocorrências, indicando também a dificuldade de atendimento das demandas, devido à falta de recursos humanos e serviços especializados.

Segundo dados fornecidos pelo Núcleo de Produção de Informações Estratégicas da Fundação CASA - NUPRIE, de 2014 até 2017, 18 jovens adolescentes oriundos do bairro Jardim São Camilo estiveram na Fundação Casa - Casa Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Semiliberdade, sendo o 5º bairro com maior número de jovens em situação de medidas socioeducativas.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



No que tange a proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos - PAEFI, segundo dados de junho de 2017, dos 158 casos atendidos, quase 10% estavam concentrados no Jardim São Camilo (16), tornando-se o bairro com maior atendimento no PAEFI do período referenciado, sendo as famílias e indivíduos majoritariamente encaminhados pelo Conselho Tutelar (35%), seguido de outros serviços e unidades da Proteção Social Especial (18%), Poder Judiciário (13%) e outros serviços e unidades da Proteção Social Básica (11%).

De acordo com o mapa 11.1 - número de domicílios em situação de extrema pobreza no Cadastro Único por bairro - Jundiaí/SP, disponibilizado para composição do Relatório de Gestão 2018 da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social, os territórios do Jardim São Camilo e Jardim Tarumã encontram-se entre os bairros com maior número de domicílios em situação de extrema pobreza por bairro, estando na classe entre 67 e 406 domicílios, ou seja, famílias cuja renda per capita é de até R\$ 85,00 reais mensais, de acordo com definição atual do MDS. Ainda de acordo com o mapa 2.1 que traz informações do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social de Jundiaí (SP), os mesmos territórios encontram-se no grupo 5 e 6 do IPVS, que traduzem a vulnerabilidade alta e muito alta, respectivamente. Também é possível extrair do relatório que os bairros do Jardim São Camilo e Tarumã encontram-se na classe dos bairros com maior número de domicílios beneficiários do Programa Bolsa Família, estando entre 100 à 574 domicílios.

Para além dos índices, é de notório conhecimento que o bairro possui uma série de características que contribuem para acentuar a vulnerabilidade social na região, dentre elas destaca-se inicialmente a ocupação irregular e desestruturada

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



de boa parte do bairro, contribuindo para dificultar o acesso dos moradores à cidade e ao atendimento nos equipamentos públicos. Com efeito, a localização e a topografia dificultam o acesso dos profissionais de qualquer equipamento público nos pontos mais nevrálgicos do bairro. Outro fator determinante na região é a presença do tráfico de drogas e a violência decorrente das atividades criminosas que assolam as famílias, gerando uma constante sensação de insegurança.

Sobre os equipamentos e serviços públicos ofertados na região, o cardápio é bem reduzido, com os serviços majoritariamente ofertados na parte baixa da comunidade ou nos bairros vizinhos, como, por exemplo Vila Aparecida e Jardim Tarumã. O bairro conta com cinco equipamentos de educação: Escola Estadual Maria José Maia de Toledo (escola em tempo integral para ensino fundamental, atendendo em média 212 estudantes) e quatro Escolas Municipais de Educação Básica, Judith Arruda Carreta, Naman Tayar, Ruth Carturan e Deodato Janski, além da Escola Estadual João Batista Curado. O único equipamento de esporte e lazer próximo do bairro encontra-se na Vila Aparecida, sendo o Centro Esportivo Jardim Ângela.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos no Jardim São Camilo até maio/2018 era realizado pela Associação Pio Lanteri, com a previsão de atendimento de 100 crianças e adolescentes de 06 à 15 anos. Também no território outros projetos foram desenvolvidos até o início de 2018 pelo Centro Educacional João de Deus - unidade Florescer, atendendo cerca de 120 meninas (crianças e adolescentes), oriundas do Jardim São Camilo, Tarumã, Vila Aparecida e bairros do entorno. Além das duas entidades, outras entidades atendiam crianças e adolescentes da região, como a Associação Casulo, no cumprimento de medidas socioeducativas, em parceria com a Fundação Casa, a Associação Vinha de Luz, a

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Pastoral da Criança e do Menor e a Associação Educação do Homem do Amanhã -
Guardinha Jundiáí.

A partir do encerramento das atividades pelas entidades Associação Pio Lanteri e Centro Educacional João de Deus - Unidade Florescer (o que causou ruptura concomitante na prestação de serviços no território), a Associação Almater, através do Chamamento Público 01/2018, assumiu os 5 grupos de crianças e adolescentes entre 07 à 15 anos do Jardim São Camilo.

O Termo de Colaboração 26/2018, que oficializou a parceria, teve início em julho/2018 com previsão de término para junho/2019. Em aproximadamente um ano de oferta no território, foram atendidos 50 crianças e 13 adolescentes, com atividades realizadas três vezes na semana, em uma carga horária de 8 horas semanais. As conquistas e os desafios deste período foram demonstradas ao longo da execução através dos relatórios de atividades, e também, em reuniões de alinhamento com a UGADS. O trabalho nos primeiros seis meses, foi essencialmente de resgate do público, que ficou disperso pelo território, após o encerramento das atividades das organizações acima mencionadas. Para o próximo período de vigência estamos propondo ajustes no presente Plano de Trabalho como estratégia para superar as dificuldades e cumprir de maneira integral todas as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Desta forma, considerando a caracterização social exposta, entende-se como fundamental a permanência e aprimoramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na região, com ênfase no Jardim São Camilo, a fim de diminuir os índices de violência e vulnerabilidade social, a partir de um trabalho

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



constante no atendimento das crianças e adolescentes e suas famílias, provendo informação, atividades e empoderamento dos indivíduos e das famílias.

2) Objetivos:

Objetivo geral:

Contribuir através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para a proteção integral de crianças e adolescentes, e acompanhamento das famílias, através do projeto a ser desenvolvido pela OSC, atendendo 100 (cem) crianças e adolescentes, do público efetivo e prioritário, da faixa etária dos 07 a 15 anos, durante o período de 18 meses (julho/2019 à dezembro/2020), assegurando um espaço de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo um sentimento de pertença, identidade e empoderamento a partir das atividades propostas e promovendo a socialização e convivência entre a comunidade.

Objetivos específicos:

- a) Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- b) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade e respeito mútuo, inclusive com atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



- c) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

- d) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território, garantindo o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários.

3) Infraestrutura Física Existente:

O Serviço de Convivência continuará sendo ofertado no Centro Comunitário do Jardim São Camilo. O imóvel está localizado na Rua Idalina Gonçalves Dias, 555 - Jardim Tarumã/São Camilo - CEP 13216-472 - Jundiaí/SP, considerando que o local é estratégico para atuar diretamente no enfrentamento da vulnerabilidade social e violência, por se encontrar no centro da comunidade, facilitando o acesso das crianças e adolescentes que moram na parte mais alta desta. A entidade obteve acesso ao espaço através de termo de permissão de uso compartilhado com a UGADS, que está atrelado à duração do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

No primeiro andar da entidade encontra-se 1 banheiro feminino e 1 banheiro masculino, 1 cozinha ampla com espaço para servir alimentação, 1 espaço

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



multiuso para oficinas, 1 biblioteca e 2 salas administrativas. No andar inferior, uma quadra poliesportiva coberta (meia quadra aproximadamente), 1 sala multiuso e 2 salas pequenas para oficinas.

4) Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias:

As condições de acesso se darão, mediante observância dos critérios de usuários (público efetivo e prioritário, doravante expostos no público alvo), a partir do encaminhamento pelo Centro de Referência e Assistência Social - CRAS São Camilo e Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS. Em caso de não preenchimento das vagas ofertadas mediante encaminhamento do CRAS e CREAS, a entidade em conjunto com o CRAS, desenvolverá estratégias para alcançar os usuários, como a busca ativa, divulgação em equipamentos públicos do território, realização de eventos abertos à comunidade, entre outros.

5) Cobertura de Atendimento do Serviço:

A presente proposta de trabalho intenta atender 5 (cinco) núcleos de 20 indivíduos, sendo **3 grupos de crianças, 7 a 12 anos e 2 grupos de adolescentes, 13 a 15 anos**, totalizando 100 crianças e adolescentes atendidos, no **Jardim São Camilo**. De acordo com o Anexo I (descrição do objeto da parceria e condições gerais), o número total de grupos de crianças e adolescentes disponibilizados é de 33, totalizando 660 crianças e adolescentes, correspondendo a 100% da cobertura de atendimento do serviço. Diante disso, com o objetivo de atender 5 núcleos, a presente proposta representará cobertura de 15,15% de atendimento do serviço municipal referenciado.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



6) Capacidade de Atendimento da Unidade:

Território: Jardim São Camilo

Público Alvo: 3 grupos de 7 a 12 anos e 2 grupos de 13 a 15 anos do Jardim São Camilo, sendo **50% do público efetivo:** crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com Cadastro Único, encaminhado pelo CRAS São Camilo, especialmente os beneficiários dos programas de transferência de renda (PBF e BPC), e **50 % do público prioritário:** em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto ou egressos, em situação de abuso ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, em situação de rua ou vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

7) Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados:

Para a construção de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos consistente, observa-se a necessidade de construir uma metodologia dividida em etapas, que proporcione fluidez nos encaminhamentos, para alcançar as metas de usuários, realização de atividades compatíveis com as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mas também com a realidade territorial, que crie momentos de convivência familiar e comunitária, e que seja eficaz no empoderamento dos usuários para que estes possam construir suas próprias trajetórias a partir do período em que estiveram no Serviço de Convivência e demais acompanhamentos assistenciais. Desta forma, a metodologia de trabalho

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



está dividida em **sete etapas**, além da avaliação e sistematização de informações, sendo elas: **análise do 1º ano do SCFV, construção coletiva dos ajustes para o novo Plano de Trabalho, planejamento e articulação, promoção e divulgação do Serviço, grupos do SCFV, atividades de percurso e convívio e formação continuada para a equipe técnica.**

1) ANÁLISE DO 1º ANO DO SCFV

O primeiro passo para construção do novo Plano de Trabalho vigente entre julho/2019 a dezembro/2020 foi: a análise detalhada da execução referente ao primeiro ano, que envolveu a construção de um **relatório de frequência** para mensurar a presença individual de cada usuário em cada atividade ao longo de todos os meses, bem como a frequência do grupo em cada atividade proposta ao longo dos meses; a **aplicação de duas pesquisas de satisfação com os usuários; reuniões com a equipe técnica de trabalho;** aplicação de uma **avaliação interna com todos os profissionais** do Serviço de Convivência (equipe técnica - educadora social e orientadora social - mais os facilitadores de oficinas) e, por fim, a **tabulação de todos esses dados** para construção dos relatórios de avaliação do primeiro ano, bem como diagnóstico interno da OSC.

2) CONSTRUÇÃO COLETIVA DOS AJUSTES PARA O NOVO PLANO DE TRABALHO

Por acreditar na escuta e na autonomia de cada indivíduo, e cumprindo sua missão institucional de trabalhar a partir da metodologia da cooperação, a Associação Almater construiu o novo Plano de Trabalho de forma coletiva.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



A etapa da construção coletiva dos ajustes para o novo Plano de Trabalho concretizou-se como um desdobramento da etapa de avaliação do primeiro Plano de Trabalho, principalmente na realização de diversas **reuniões com a equipe técnica** (educadora social e orientadora social), **reuniões estendidas** (equipe técnica, facilitadores de oficinas e membros da diretoria da OSC), **apresentação das propostas das novas atividades para os usuários**, pais e comunidade em geral, finalizando com a **submissão do novo Plano de Trabalho** para o CRAS São Camilo e Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social para análise e aprovação.

3) PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO

Embora o presente Plano de Trabalho esteja organizado em um processo dinâmico composto por fases de preparação, execução, avaliação e sistematização, é inevitável o fato de que a ação, mesmo quando planejada, ao ser colocada em prática muitas vezes é modificada pela realidade e pela dinâmica do processo de interação com os usuários. Desta forma, a etapa de planejamento e articulação será permanentemente executada, ajustando-se em função de novos desafios que vão se apresentando no processo de trabalho, podendo alterar o *modus operandi*, mas nunca os objetivos propostos.

Entre as estratégias permanentes de planejamento e articulação, podemos destacar a **busca ativa dos usuários** que se excederem em números de faltas, que forem encaminhados e não comparecerem ao Serviço de Convivência, e dos usuários desistentes. A busca ativa será uma ação planejada entre a equipe técnica do Serviço de Convivência e do CRAS São Camilo. Outra estratégia é a **articulação na rede de serviços socioassistenciais do território** para

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



apresentar os resultados obtidos através do Serviço de Convivência, bem como a definição de novas estratégias de atuação para vencer os desafios, em especial, a evasão dos usuários e o não comparecimento após o encaminhamento pelo equipamento de referência da assistência social.

4) PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO

A promoção e divulgação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é imprescindível para o seu êxito no território, tornando públicas as características e objetivos, os critérios de acesso e processo de preenchimento de vagas. Embora o Serviço seja complementar, com um público pré estabelecido, dar publicidade é uma forma de empoderar a comunidade, mobilizando-a para as ações do território, e também de prestar contas à população. As diretrizes Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, no que tange ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, prevêem a utilização de recursos diversos que podem ser utilizados para divulgar o serviço, como vinhetas de rádio, propagandas de TV, publicações nas redes sociais, mensagens de texto para telefone móvel, telefonemas, faixas, cartazes, banners, folders, filipetas, visitas domiciliares, reuniões/encontros com parceiros da rede pública e privada, etc.

Considerando a realidade territorial e da equipe, a etapa de promoção e divulgação do Serviço iniciará com uma **reunião para definição das estratégias para mobilização do território e dos usuários**, a fim de elencar estratégias e comportá-las dentro do calendário de trabalho. Além disso, a realização de atividades regulares abertas para a comunidade, ações intergeracionais com os usuários e suas famílias e programação de atividades diversificadas nos períodos de férias escolares.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Também como etapa de promoção e divulgação do Serviço, será formalizada uma **proposta para a rede socioassistencial visando a construção de um calendário de ações conjuntas, que tenham como objetivo garantir o acesso à informação para a comunidade** quanto às formas de violência, exclusão, negligência, e outras situações que atingem seus membros e os colocam em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa é coerente considerando que parte dos indivíduos que hoje se encontram em situação de vulnerabilidade não conseguem se perceber nessa condição, devido a profundos processos de exclusão, falta de informação, precariedade, pobreza, miséria, entre outros fatores sociais. Fato é, que o trabalho dos profissionais da assistência social atualmente é dobrado, devido ao árduo trabalho de convencimento dos próprios usuários quanto à precariedade de suas situações individuais e familiares, o que também reflete diretamente na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que tem como 50% de seu público alvo pessoas do público prioritário: em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto ou egressos, em situação de abuso ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, em situação de rua ou vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Embora algumas destas condições sejam de fácil diagnóstico, como a situação de acolhimento, cumprimento de medidas socioeducativas, sob medidas de proteção do ECA, entre outras, algumas delas são mais imperceptíveis a um primeiro olhar, como por exemplo as situações de isolamento, trabalho infantil,

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



violência, negligência ou situação de abuso ou exploração sexual. O empoderamento da comunidade quanto à sua própria realidade, para identificação destas situações, pode ser um fator diferenciado para transformação do território e, conseqüentemente, na oferta e procura pelo Serviço de Convivência.

5) PLANEJAMENTO DOS GRUPOS

Durante o primeiro ano de execução do Serviço, foi possível observar que para além do fator etário, outros quesitos precisam ser observados no momento de **formação dos grupos**, demandando uma avaliação por parte da equipe, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, necessidades e potencialidades.

Nessa avaliação, a equipe considerará também as vulnerabilidades e as situações de risco por eles vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, a quantidade mínima de tempo em que o usuário deverá permanecer no serviço – por dia, por semana –, a quantidade máxima de usuários por grupo, entre outros aspectos.

Além da formação dos grupos, o planejamento também é composto pela definição por parte de toda a equipe de quais serão as **estratégias de recepção e desligamento de usuários**. Não existe um protocolo exato para receber ou desligar usuários, mas algumas ações podem estar programadas para facilitar o período de acolhida e desligamento.

Quanto à acolhida, além da postura receptiva por parte da equipe, a proposta é desenvolver permanentemente um trabalho com o restante do grupo

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



para que estes também se comportem de maneira acolhedora. A equipe fará a recepção apresentando os usuários que já participavam do grupo; apresentando a si e os demais profissionais que atuam no serviço; apresentando a unidade onde o serviço é ofertado; explicando os objetivos do serviço, de forma clara, simples e em coerência com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; explicando o funcionamento do grupo: a periodicidade dos encontros, sua duração e organização; entre outros. Desta forma, a acolhida dos usuários será sempre um momento informativo, integrador, criativo e amigável.

Já para o **desligamento dos usuários dos grupos**, inicialmente é preciso pontuar que pelas diretrizes do Serviço de Convivência não existe um período limite para permanência, o que torna a ação subjetiva à análise regular da equipe, que considerará a qualidade das interações do usuário com o grupo e a aquisição de novas habilidades sociais. Essa avaliação será realizada no dia-a-dia da execução do serviço, bem como o acompanhamento regular da família pelo técnico de referência do CRAS.

Diante da superação da situação de vulnerabilidade e risco que ensejou o encaminhamento do usuário ao SCFV, ou o encerramento do percurso que culmine na superação da situação de vulnerabilidade, a técnica responsável pelo Serviço, conjuntamente com os técnicos de referência do CRAS darão início ao protocolo de desligamento, atualizando essa informação no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC).

Como é possível observar, o desligamento dos usuários enseja um acompanhamento cotidiano dos grupos com um olhar voltado para os progressos individuais de cada usuário, e também, muita articulação com a equipe do CRAS,

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



podendo ser considerada como uma etapa permanente, assim como a recepção de novos usuários.

Desta forma, essa etapa será construída conjuntamente com o CRAS e a gestora da parceria, onde serão desenvolvidas ferramentas que aprimorem o acompanhamento individual de cada usuário, como uma recepção com aferição da condição dos usuários acerca das situações/características comportamentais e relacionais. Essa avaliação será feita pela educadora social do SCFV, e também poderá ser complementada com a leitura comportamental dos usuários frente a realização de dinâmicas em grupo.

Essas ferramentas servirão para identificar os perfis comportamentais prevalentes nos grupos, principais obstáculos a superar e evolução individual de cada usuário.

Por fim, após o planejamento e reorganização dos grupos nas hipóteses cabíveis, a equipe do Serviço fará conjuntamente com os usuários a **nomeação dos grupos**. A ação de nomeação dos grupos estava prevista desde o início da oferta do Serviço em 2018, mas devido a todos os imprevistos decorrentes da oferta do serviço no espaço do CRAS, e da dificuldade em formar os grupos dos adolescentes, a ação foi postergada para essa nova fase, após algumas iniciativas de busca ativa e divulgação do Serviço, a fim de garantir que o maior número de usuários possíveis participem desta importante etapa.

6) ATIVIDADES DE PERCURSO E DE CONVÍVIO:

As atividades de **percurso** e de **convívio** foram pensadas a partir da

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



primeira experiência executada entre julho/2018 a junho/2019, considerando os ajustes necessários para adequação à realidade do território e ao público atendido, e também, para um melhor alinhamento com as diretrizes do Serviço de Convivência. Para tanto, foram realizadas diversas reuniões com a equipe de trabalho (técnicas e facilitadores de oficinas), com o CRAS e profissionais da UGADS, para o **planejamento do novo ciclo das atividades de percurso e de convívio**.

Todas as atividades foram ajustadas para contemplar processos de valorização e reconhecimento individual e em grupo; escuta qualificada; produção coletiva; exercícios de escolha; tomada de decisão dentro dos grupos; capacidade de responsabilização; diálogo para resolução de conflitos e divergências; aprendizado e exercício de um conjunto de habilidades emocionais; compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos e restaurativos; reconhecimento e criação de limites; aprendizado e ensino de forma igualitária; reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas e de admiração da diferença.

Atividades de Percurso:

Para além da programação específica para cada atividade de percurso, alguns temas transversais sugeridos pelo MDS para o público do Serviço de Convivência de 07 à 15 anos serão incorporados no planejamento e serão trabalhados em todas as atividades, sendo elas: o **convívio com as diversidades** (étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, relacionada às pessoas com deficiência); **cultura de paz em oposição à da violência**; **autocuidado e auto responsabilidade** na vida diária; **violações de direitos**, tais como o trabalho

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



infantil, a exploração sexual infanto-juvenil, as violências contra crianças e adolescentes, a violência doméstica; **saúde e desenvolvimento seguro; uso prejudicial de álcool e outras drogas; cuidado e proteção ao meio ambiente; e participação social.**

Ao todo serão realizadas cinco atividades de percurso, sendo elas: **oficina de teatro, oficina de arteterapia**, aplicação do **programa amigos do Maçã, assembleias, e construção de projetos de vida.** As atividades serão realizadas em dois grandes ciclos. O primeiro deles terá duração de seis meses, de julho/2019 a dezembro/2019, e o segundo duração de doze meses, de janeiro/2020 a dezembro/2020. A divisão em dois ciclos considera as características de desenvolvimento dos usuários, como a idade e a série escolar, e também questões territoriais, como a mudança de endereço ou a transferência para outra escola.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



OFICINA DE TEATRO	
Justificativa: A atividade visa trabalhar através de uma proposta lúdica, situações cotidianas, a partir da dramatização, experimentando comportamentos que, em situações normais, jamais seriam tentados por sensações de medo, erro, vergonha ou punição, criando desfechos diferentes para situações negativas, aprendendo a identificar violações de direitos e como agir diante destes casos. Ao ocorrer em uma atmosfera de familiaridade, segurança emocional e ausência de tensão, a expressão corporal e mental, potencializada pelo lúdico, proporcionará condições de aprendizagem das normas sociais em situações de menor risco, contribuindo para o desenvolvimento saudável, expansão corporal e mental e a superação de traumas decorrentes de situações de abuso ou violação de direitos.	
Atendimento dos três eixos do Serviço de Convivência e características	
Convivência social	O planejamento da oficina conta com muitas dinâmicas em grupo, técnicas de improvisação e construção coletiva, instituição de grupos de criação para cenas e peças teatrais, imposição de tarefas lógicas, caça ao tesouro e demais ações que demandem raciocínio em conjunto para superar as dificuldades e obter êxito nas atividades propostas.
Direito de ser	Além de trabalhar os temas transversais propostos, a oficina de teatro também visa trabalhar o empoderamento da cultura brasileira através do folclore, saúde e higiene, direitos e deveres das crianças e adolescentes, direitos humanos, sustentabilidade, convivência comunitária, bullying, e educação sexual.
Participação	O eixo da participação será contemplado nas oficinas através da construção das cenas teatrais, onde os usuários serão estimulados a construir personagens que exercem sua cidadania e participam da formação de políticas públicas.
Público alvo	60 crianças e 40 adolescentes.
Duração dos encontros	2 horas por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



OFICINA DE ARTETERAPIA

Justificativa: Durante as oficinas e momentos de convivência dos usuários nota-se muitas conversas em que essa situação de vulnerabilidade fica clara. Eles trazem muitas falas em relação ao que acontece em suas casas, na escola e outros momentos cotidianos. A demanda emocional de uma maioria dos usuários do SCFV é latente, as emoções estão fortemente presentes, porém quando não trabalhadas de maneira adequada, acarretam confusão emocional, afetando diretamente o comportamento diário e desenvolvimento. A arteterapia é o uso da arte como base de um processo terapêutico, propiciando resultados em um breve período de tempo. Visa estimular o crescimento interior, abrir novos horizontes e ampliar a consciência do indivíduo sobre si, utilizando para isso a expressão simbólica, de forma espontânea, sem preocupar-se com a estética, transformando a arteterapia em uma potente ferramenta para auxiliar os usuários a lidar com os conflitos vividos diariamente.

Atendimento dos três eixos do Serviço de Convivência e características

Convivência social	Muitas das atividades da arteterapia serão realizadas em grupo, e vão demandar trabalho em equipe para sua concretização. Dentro do planejamento serão propostas atividades de desenho, pintura, recorte e colagem, modelagem, bordado e tecelagem, construção de objetos e trabalho com materiais recicláveis.
Direito de ser	O direito de ser será trabalhado diretamente através da arteterapia na construção da autoestima, protagonismo, pertença e empoderamento das crianças e dos adolescentes.
Participação	A participação também será trabalhada indiretamente, sendo que os temas ligados à participação como família, comunidade, participação cidadã e políticas públicas, serão objetos das intervenções artísticas dos usuários.
Público alvo	60 crianças e 40 adolescentes.
Duração dos encontros	1 hora por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



PROGRAMA AMIGOS DO MAÇÃ

Justificativa: O programa Amigos do Maçã é um programa de trabalho de saúde emocional, que tem como objetivo ampliar as habilidades emocionais e sociais de crianças, sob os aspectos dos sentimentos, comunicação, amizades, soluções de problemas, mudanças, e resiliência. O programa pode ser aplicado em continuidade ao Programa Amigos do Zippy, que já é de conhecimento das crianças do território, em decorrência de aplicações anteriores com o público, e da aplicação do programa pela rede municipal de educação, mas também, para crianças que ainda não tiveram contato com um trabalho na área da saúde emocional e sentimentos, sendo uma ferramenta democrática e eficiente com crianças. O programa de Educação Emocional Amigos do Maçã é composto por 26 aulas, como uma sequência dos temas do Amigos do Zippy e proporcionam a oportunidade de revisão, amadurecimento e inserção de novas crianças nos bons hábitos de saúde emocional da turma.

Atendimento dos três eixos do Serviço de Convivência e características

Convivência social	As crianças trabalham individualmente, em pares e em grupos; elaboram muitas estratégias para lidar com problemas e aplicam métodos para escolher a melhor solução, desenvolvendo também o prazer de ajudar uns aos outros.
Direito de ser	As ações previstas encorajam as crianças para lidar com situações adversas à suas vontades e que muitas vezes são ainda mais latentes na infância, como bullying e separação dos pais, além de sentimentos como frustração e preocupação com o crescimento. As atividades são flexíveis e adaptadas às características específicas dos grupos em cada momento.
Participação	O eixo da participação é trabalhado indiretamente através do desenvolvimento emocional para atuação das crianças como sujeitos de direitos e deveres com voz ativa na família, na comunidade e no município.
Público alvo	60 crianças.
Duração dos encontros	1 hora por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



ASSEMBLEIAS	
Justificativa: As assembleias de empoderamento serão realizadas pela equipe de referência do projeto com os adolescentes, tendo como propósito a constituição de um espaço de escuta e convivência diferenciada de outros ambientes. O intuito das assembleias é construir autonomia e corresponsabilidade, empoderar os jovens para que proponham ações na entidade, construam suas próprias trajetórias de vida, estimulando o sonho e a construção de objetivos concretos para alcançá-los.	
Atendimento dos três eixos do Serviço de Convivência e características	
Convivência social	Nas assembleias a convivência social é estimulada em todos os encontros, e é utilizada até mesmo como ferramenta de trabalho. Ao longo dos ciclos serão trabalhados temas como amizade, família, importância do diálogo, gincanas de férias, discussões intergeracionais, resolução de conflitos, bullying e preconceitos, entre outros.
Direito de ser	As atividades propostas nas assembleias visam dar voz e autonomia para os usuários, propiciando um olhar crítico sobre o mundo e seus lugares perante a sociedade, bem como sua atuação cidadã.
Participação	O eixo da participação será trabalhado principalmente através do jornal “Jovem News” criado pelos grupos de adolescentes na vigência das oficinas de comunicação. O jornal é construído mensalmente pelos adolescentes com o acompanhamento da orientadora social, e traz matérias sobre a comunidade, datas comemorativas e acontecimentos no Serviço de Convivência. Através deste potente instrumento os adolescentes podem se empoderar do “mundo externo” através de uma perspectiva própria.
Público alvo	40 adolescentes.
Duração dos encontros	2 horas por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA E ESCUTA INDIVIDUALIZADA

Justificativa: Embora as assembleias constituam um espaço de diálogo entre os adolescentes e a equipe do Serviço, devido à realidade do território, muitas vezes assuntos mais delicados ou situações particulares dos usuários não são tratadas em grupo, a fim de evitar uma exposição desnecessária ou situação vexatória para os mesmos. Demandas individuais, dúvidas e pedidos de ajuda para outras ações, fazem parte do cotidiano do serviço, e uma grade completa de atividades na semana toda muitas vezes impossibilita a equipe de ofertar essa escuta individualizada. Desta forma, como uma estratégia para o ganho da confiança dos usuários e fortalecimento dos vínculos, essa ação ficará à disposição dos adolescentes em uma determinada tarde da semana. A ação será desenvolvida pela orientadora social, e possivelmente com o acompanhamento de uma psicóloga voluntária.

Atendimento dos três eixos do Serviço de Convivência e características

Convivência social	Essa ação trabalha indiretamente a convivência social por se tratar de um aconselhamento para os adolescentes sobre como lidar com situações específicas que decorrem da convivência social.
Direito de ser	O espaço para construção de projetos de vida e escuta individualizada proporcionará aos adolescentes a oportunidade de conhecer as políticas públicas e acessá-las a partir do suporte disponível, tornando-os responsáveis por esse ingresso através de inscrições, organização de seus documentos, e pesquisa de informações pertinentes.
Participação	A participação será trabalhada indiretamente através do acesso à informação de serviços, políticas públicas e suas formas de acesso. O principal objetivo é apoiá-los para que estes possam percorrer seus sonhos e projetos de vida.
Público alvo	40 adolescentes.
Duração dos encontros	2 horas por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Atividades de convívio:

As atividades de convívio acompanharão a lógica dos dois grandes ciclos, (julho/2019 a dezembro/2019 e janeiro/2020 a dezembro/2020), para que não haja ruptura nas atividades e impacto nos grupos. O diferencial das atividades de convívio é a flexibilidade do conteúdo programático para trabalhar com as crianças e adolescentes, pois é notório que o trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos também precisa ser leve, dinâmico e agradável para os usuários.

Desta forma, as atividades de convívio visam principalmente possibilitar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas, de lazer e de incentivo ao estudo. Nessas atividades serão priorizadas iniciativas que proporcionem a interação dos usuários com as famílias e comunidade, inclusive com a realização de ações abertas e intergeracionais.

As atividades de convívio inicialmente propostas são: **oficina de hip hop, capoeira e clube de leitura**. Contudo, é importante ressaltar que no decorrer do Plano de Trabalho estas atividades podem ser substituídas por outras atividades definidas pelos usuários a partir do término do primeiro ciclo, bem como a possível manutenção destas atividades e a inclusão de novas ofertas que sejam ministradas em caráter esporádico e voluntário por outros facilitadores de oficinas. O objetivo das atividades sempre deve ser permeado pelo interesse e aproveitamento do grupo.

Essa flexibilidade é necessária considerando o curso natural do Serviço de Convivência, o desenvolvimento dos usuários, especialmente com a chegada de novos, e é de suma importância que os profissionais que atuam no serviço saibam

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



reconhecer quando é necessário realizar essas mudanças, considerando o aperfeiçoamento do Serviço e o melhor atendimento aos usuários.

OFICINA DE HIP HOP

Justificativa: A dança em geral, independente da modalidade a ser trabalhada, traz para a criança e adolescente o ganho de consciência corporal, melhora de coordenação motora, noção rítmica e principalmente um ganho de autoconfiança e autoestima, fatores essenciais para a idade e público atendidos no SCFV.

A oficina de Hip Hop especificamente também se faz importante pois foi muito solicitada pelos usuários em avaliação das oficinas respondida por eles. A maioria dos usuários alegaram na avaliação gostar de dança e pediram por aula de Hip Hop. Com a oficina de Hip Hop pretende-se trazer aos grupos, através do trabalho com a dança e a cultura do Hip Hop, uma maior apropriação da cultura de rua, da cultura urbana e do que ela engloba. Permitindo que os usuários percebam como os elementos do Hip Hop estão presentes em seus cotidianos, afinal, o Hip Hop nasceu na periferia e ainda é uma cultura inerente a ela, dessa forma, impacta diretamente aqueles que ali vivem.

O conhecimento do Hip Hop e sua cultura pode trazer aos usuários uma maior consciência e clareza sobre o meio em que vivem, permitindo assim que eles entendam e enxerguem a riqueza cultural ali presente.

Essa oficina vem com a proposta de inovar na modalidade de dança a ser abordada, mediante o resgate da própria cultura de sua comunidade.

Dessa forma pretende-se realizar a montagem de coreografias, apresentar aos usuários a cultura do Hip Hop através de filmes e documentários e organizar um festival de Hip Hop que englobe batalhas de dança, apresentação das coreografias trabalhadas no decorrer da execução, uma oficina de rimas com um Rapper brasileiro e uma vivência com o Graffiti.

Público alvo	60 crianças.
Duração dos encontros	1 hora por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



CAPOEIRA

Justificativa: A capoeira é história, filosofia de vida, sentimento de brasilidade, música, dança, jogo, ritmo, amor, poesia, educação, sentimento de pertença, de resgate de raízes de um povo e sua resiliência e também cultura. É a arte de brincar com o próprio corpo no tempo e no espaço, não só do ponto de vista da psicomotricidade, mas também da contextualização de sua própria identidade.

A prática da capoeira envolve diversas vertentes, mas não pode ser encarada apenas como uma atividade física, ou recreação, no âmbito esportivo, ou um mero treinamento das habilidades motoras. Em se falando de adolescentes e crianças, a capoeira trabalha as funções psicomotoras, o equilíbrio psíquico, desenvolve a expressão criativa e espontânea, o respeito mútuo, a auto imagem assegura aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do seu universo, despertando a identidade e a integração social de seus praticantes na construção de sua cidadania, pessoas críticas e formadoras de opiniões, contribuindo para autonomia e empoderamento dos usuários.

A dinâmica das aulas priorizará a praticidade, valorizando o trabalho em grupo para discussão de temas relacionados aos elementos da capoeira, utilizando-se de recursos audiovisuais, músicas, documentários e dinâmicas em grupo que estimulem a formação do pensamento crítico e a descoberta através do movimento corporal. Os elementos pensados para ministrar as aulas priorizam a utilização do corpo como ferramenta para expressão cultural e artística. O domínio motor e a automatização de movimentos ensinam o corpo e a mente a ter auto-estima e a administrar melhor o tempo e o espaço. Além disso, a musicalidade traz atividades de manipulação e sensibilidade, ritmo e sonoridade, utilizando os instrumentos específicos da Capoeira (berimbau, atabaque, pandeiro e agogô).

Público alvo	60 crianças e 40 adolescentes.
Duração dos encontros	1 hora por encontro.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



CLUBE DE LEITURA	
<p>Justificativa: O clube de leitura tem a proposta de incentivar a leitura e trabalhar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, com curadoria de obras que permitam o acesso das crianças a livros adequados à faixa etária, estimulando situações agradáveis de leitura individual e em grupo, com rodas de leitura, a partir de um mediador, provocando e instigando pensamentos e reflexões. Assim como as demais atividades, o clube da leitura visa intrinsecamente trabalhar a construção individual de cada criança atendida, a partir dos recursos literários. Além disso, o clube da leitura também estimulará a produção criativa e artística: as crianças serão instadas a criar (e desenhar) histórias inéditas, e poderão dramatizar suas histórias, e também, criar novas histórias a partir dos temas sugeridos: folclore brasileira, saúde e autocuidado, direitos e deveres, sustentabilidade e meio ambiente, bullying, respeito às diversidades, convivência familiar e comunitária, além de um trabalho específico em datas comemorativas. Os adolescentes também poderão ter acesso à biblioteca, podendo participar das atividades desenvolvidas pelo clube.</p> <p>Para tornar as ações possíveis serão utilizados todos os tipos de recurso como brincadeiras, dinâmicas, exibição de filmes, desenhos e documentários, atividades externas, leitura de textos, gibis, livros, letras de músicas, revistas, informações digitais, e todas as formas de linguagem escrita.</p>	
Público alvo	60 crianças.
Duração dos encontros	2 hora por encontro.

Para melhor compreensão da disposição das atividades de percurso e de convívio dentro da programação semanal do Serviço de Convivência, apresenta-se anexo a este Plano de Trabalho uma proposta de tabela com os horários, contudo demonstra-se abaixo a quantidade de horas semanais destinadas para cada

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



público de maneira simplificada:

RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS NAS ATIVIDADES		
Crianças (8 horas semanais)	Atividades de Percurso	Oficina de Teatro (2 horas)
		Oficina de Arteterapia (1 hora)
		Amigos do Maçã (1 hora)
	Atividades de Convívio	Oficina de Hip Hop (1 hora)
		Capoeira (1 hora)
		Clube de Leitura (2 horas)
Adolescentes (6 horas fixas e 2 opcionais)	Atividades de Percurso	Oficina de Teatro (2 horas)
		Oficina de Arteterapia (1 hora)
		Assembleia (2 horas)
		Projetos de vida e escuta (2 horas opcionais)
	Atividades de Convívio	Capoeira (1 hora)

7) FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EQUIPE DO SERVIÇO

Entendendo a necessidade de excelência no serviço prestado e observando as atribuições da equipe de trabalho, que estão para além das necessidades exclusivamente técnicas, mas atuando também na realização da acolhida, recepção e escuta, no desenvolvimento das atividades e no plano individual de atendimento, será dada continuidade à formação dos profissionais durante o período de execução, em comunicação não violenta e fortalecimento de

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



vínculos, indo ao encontro também das diretrizes da Política Municipal de Assistência Social, no tocante à educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, visando:

- a) Contextualizar e enquadrar, constantemente, a estrutura em que se insere o serviço diante do SUAS como política pública;
- b) Contribuir no desenvolvimento de uma adequada rotina de planejamento, organização e registro das atividades, buscando uso mais eficiente do tempo diante das prioridades e demandas do serviço;
- c) Auxiliar na ampliação da compreensão sobre infância e adolescência, especialmente diante de contextos que promovem vulnerabilidade (o que esperar do grupo / indivíduo como educadora na atividade – desafios, estratégias, objetivos);
- d) Colaborar no desenvolvimento de reflexões e articulações importantes referentes à acolhida das criança e adolescentes;
- e) Contribuir na construção e manutenção de regras e combinados com base em princípios democráticos;
- f) Oferecer conhecimentos e exercícios com base em elementos da Comunicação Não-Violenta visando ampliar a qualidade e profundidade das relações interpessoais (entre profissionais, entre profissionais e participantes e entre os participantes), especialmente diante de situações de conflito;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



- g)** Refletir sobre o desenvolvimento das relações com os familiares das crianças e adolescentes atendidos no serviço;

- h)** Facilitar o reconhecimento da função do serviço para além do atendimento, destacando a necessidade de identificar possibilidades, promover mudanças nos contextos e estruturas sociais que promovem a vulnerabilidade e a violência a partir de ações estratégicas visando diretamente à comunidade ou a ampliação da qualidade das políticas públicas;

- i)** Apresentação e reflexão sobre as diversas violências que podem atingir crianças, adolescentes e suas famílias;

- j)** Acolher e promover o desenvolvimento das questões, demandas e necessidades específicas que o grupo apresenta, promovendo a apropriação de conhecimentos e recursos mais relevantes de forma mais eficiente em razão do significado que possui para o grupo, uma vez que se conecta de forma muito mais direta com a realidade vivida. Além disso, a acolhida das questões e desafios vivenciados pelo grupo certamente promoverá a abordagem dos tópicos anteriores.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Estratégias metodológicas:	Periodicidade	Resultados esperados:
1) Análise do Plano de Trabalho em contraste com a realidade do Serviço.	A cada seis meses, ou em decorrência de alterações expressivas no Serviço.	Executar um Serviço que seja compatível com a realidade do território e dos usuários, ajustando sempre que necessário e dentro do possível, o PT à realidade.
2) Construção coletiva do novo Plano de Trabalho (2019/2020) e planejamento das atividades;	Início do novo Plano de Trabalho (abril/maio/2019)	Construir um novo Plano de Trabalho que cumpra integralmente as diretrizes do Serviço, mas que também seja coerente com a realidade local.
3) Planejamento e articulação;	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Alcançar o preenchimento das 100 vagas destinadas ao Serviço e conseguir articular a comunidade em torno do Serviço.
4) Promoção e divulgação do serviço;	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Garantir a participação das famílias e da comunidade nas atividades do Serviço, estimulando a convivência e fortalecendo os vínculos.
5) Planejamento dos grupos	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Organizar os grupos do SCFV respeitando todas as características dos usuários.
6) Atividades de percurso e de convívio	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Garantir a convivência e o fortalecimento dos vínculos, diminuindo a vulnerabilidade social dos usuários.
7) Formação continuada para equipe do Serviço.	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Qualificar a equipe para ofertar o Serviço sempre com excelência e de forma acolhedora.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



RECURSOS HUMANOS

Nome	Escolaridade	Cargo	Carga horária	Forma de contratação
Elaine Cristina dos Santos Florêncio Cavalcante	Nível superior	Educadora Social	40 horas semanais	CLT
Letícia Cristina Pomilio	Nível médio	Orientadora Social	40 horas semanais	CLT
A definir	Nível básico	Auxiliar de limpeza	30 horas semanais	CLT
Maria Julia Maranzato Alves	Nível médio	Oficineira dança	10 horas semanais	MEI
Rodrigo Ferreira de Moraes	Nível médio	Oficineiro teatro	12 horas semanais	MEI
A definir	Nível médio	Oficineiro capoeira	2 horas semanais	MEI

Atribuições da equipe de trabalho:

Educadora Social (Técnico de referência) – profissional de nível superior que integra a equipe para ser referência aos grupos do SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, especialmente por meio de participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a esta profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Atribuições da técnica de referência:

- a)** Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- b)** Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- c)** Realizar conjuntamente com a técnica de referência do CRAS, o atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS;
- d)** Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
- e)** Contribuir tecnicamente para a oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas;
- f)** Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- g)** Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes do Serviço, construindo relatórios de atividades, participando ativamente de todas as reuniões de trabalho internas e externas;
- h)** Manter registro do planejamento do SCFV;
- i)** Articular ações que potencializem as boas experiências no território;
- j)** Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.
- k)** Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço;
- l)** Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- m)** Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;

- n) Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- o) Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- p) Demais atribuições não estabelecidas nesta relação, mas que sejam coerentes e necessárias para a excelência na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Orientadora social - função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

Atribuições da orientadora social:

- a) Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- b) Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;
- c) Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- d) Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- e) Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- f) Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



- g) Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- h) Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc;
- i) Demais atribuições não estabelecidas nesta relação, mas que sejam coerentes e necessárias para a excelência na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Facilitadores (as) de oficinas (oficineiros - as) - o profissional denominado como “facilitador de oficinas” é um prestador de serviços que desenvolve fazeres e práticas junto aos usuários dos serviços socioassistenciais como estratégia para o alcance dos objetivos desses serviços. É possível que atue em parceria com o orientador social/educador social, no caso de este não possuir as habilidades e conhecimentos necessários para desenvolver as práticas e os fazeres planejados pela equipe para serem realizados com os usuários. A sua atuação não deve ser confundida com a do orientador social/educador social, que é responsável pelos grupos do SCFV e tem suas atribuições definidas na Resolução CNAS nº 09/2014. Os facilitadores atuam principalmente na realização de práticas esportivas, artísticas e culturais.

Auxiliar de limpeza - É o profissional responsável por auxiliar na limpeza e conservação do local e ambiente, sendo responsável pela manutenção do local com foco em mantê-lo limpo. Está sob as responsabilidades do auxiliar de limpeza limpar e arrumar todo o local em seus mínimos detalhes: janelas, vidraças, banheiros, cozinhas, área de serviço, garagens e pátios, assoalhos e móveis, tapetes, atuar com limpeza de área externa e interna, lavagem de vidros, abastecer

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



os ambientes com materiais, retirar lixo, limpeza no escritório, banheiros, vestiários, persianas, realizar a reposição de material de higiene, bebedouro, manter rotinas de higiene e limpeza, ou seja, em geral o profissional irá trabalhar em prol da organização e higienização dos ambientes da instituição.

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:

O monitoramento e avaliação será realizado mensalmente através da produção de relatórios pela equipe do projeto, reportando à Unidade Gestora de Assistência e Desenvolvimento Social, o cumprimento das atividades previstas dentro do mês, número de participantes, percepção dos profissionais sobre o desenvolvimento das atividades (pontos positivos /pontos negativos /necessidades de adequação do conteúdo programático e cronograma), pesquisa de satisfação com os participantes, relatórios de frequência e registros fotográficos.

Além disso, de acordo com o termo de referência do chamamento público, serão elaborados e apresentados: **planilhas trimestrais** (com nome dos usuários que integram os grupos de SCFV), para fins de registro no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC; **relatórios qualitativos do acompanhamento e evolução dos grupos**; e **relatórios e estudos sociais**, realizados em conjunto com o CRAS de referência.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



INDICADORES DE AVALIAÇÃO - ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO

Objetivos Específicos	Meta(s) Aquisições dos usuários	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
1) Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	a) Análise do PT-2018/2019 e 2019/2020 (Etapa 1) b) Construção coletiva dos ajustes para o novo PT (Etapa 2) c) Promoção e divulgação do Serviço (Etapa 4).	Reuniões de equipe do Serviço; Reuniões com o CRAS; Reuniões com a rede do território; Calendário de ações/ reuniões.	Preenchimento de no mínimo 50% das vagas disponibilizadas no Serviço.	Relatórios de atividades; Registros fotográficos; Listas de presença; Atas de reuniões; Relatórios de frequência.
2) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade e respeito mútuo, inclusive com atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;	a) Planejamento e articulação (Etapa 3) b) Planejamento dos grupos (Etapa 5) c) Formação continuada (Etapa 7)	Reuniões de equipe do Serviço; Reuniões com o CRAS; Encontros de formação continuada.	3 horas mensais de reuniões de monitoramento por bloco; 4 horas semanais de serviços administrativos; 4 horas semanais de planejamento das atividades; 4 horas mensais para formação continuada.	Relatórios de atividades; Registros fotográficos; Atas de reuniões; Relatórios mensais de formação continuada; Visitas de monitoramento pela UGADS;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



<p>3) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;</p>	<p>a) Realização das atividades de percurso e de convivência (Etapa 6)</p>	<p>Qualidade da participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Interação dos usuários com os grupos, profissionais do serviço, família e comunidade.</p>	<p>Frequência dos usuários nas atividades regulares;</p> <p>Frequência dos usuários nas atividades esporádicas abertas para a comunidade.</p>	<p>Relatórios de atividades;</p> <p>Registros fotográficos;</p> <p>Listas de presença;</p> <p>Relatórios de frequência;</p> <p>Visitas de monitoramento pela UGADS.</p>
<p>4) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território, garantindo o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários.</p>	<p>a) Realização das atividades de percurso e de convivência (Etapa 6)</p>	<p>Qualidade da participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Interação dos usuários com os grupos, profissionais do serviço, família e comunidade.</p>	<p>Frequência dos usuários nas atividades regulares;</p> <p>Frequência dos usuários nas atividades esporádicas abertas para a comunidade.</p>	<p>Relatórios de atividades;</p> <p>Registros fotográficos;</p> <p>Listas de presença;</p> <p>Relatórios de frequência;</p> <p>Visitas de monitoramento pela UGADS.</p>

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Ciclo 1 - Período de julho/2019 a dezembro/2019.

Para o primeiro ciclo serão utilizados os valores remanescentes do Plano de Trabalho vigente entre julho/2018 a junho/2019, acrescido do valor proporcional aos seis meses de execução (julho/2019 a dezembro/2019) somando o montante de **R\$88.186,49** (*oitenta e oito mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta e nove centavos*).

Ciclo 2 - Período de janeiro/2020 a dezembro/2020.

Para o segundo ciclo serão utilizados os valores correspondentes aos doze meses de execução do Serviço, **totalizando o montante de R\$ 147.552,00** (*cento e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais*).

O detalhamento dos gastos está anexo ao presente Plano de Trabalho, nos anexos 3 e 4 - plano de aplicação e cronograma de desembolso, respectivamente.

VALOR SOLICITADO:

Desta forma, para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelo período de 18 meses (julho/2019 à dezembro/2019 e janeiro/2020 à dezembro/2020), a Associação Almater **solicita o valor de R\$ R\$235.738,50** (*duzentos e trinta e cinco mil, setecentos e trinta e oito reais e cinquenta centavos*), correspondente aos cinco grupos do Serviço (três grupos de 20 crianças de 07 à

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



12 anos, totalizando 60 crianças, e dois grupos de 20 adolescentes de 13 à 15 anos, totalizando 40 adolescentes) e as sobras de recursos referente ao período de vigência entre julho/2018 a junho/2019.

Jundiaí, 20 de maio de 2019.

EDMILSON IMPERATO
Presidente da Associação Almater
Triênio 2018-2020

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



RELAÇÃO DE ANEXOS:

Anexo 1 - Ofício solicitando a transferência dos recursos para execução do Serviço de Convivência no período entre julho/2019 a dezembro/2020.

Anexo 2 - Tabela de horários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do novo Plano de Trabalho.

Anexo 3 - Plano de aplicação dos recursos.

Anexo 4 - Cronograma de Desembolso.

Anexo 5 - Relação de planejamento detalhado* das atividades de percurso e de convívio (serão encaminhados os planejamentos que já foram entregues pelos facilitadores de oficinas e equipe técnica, os que ainda não estão finalizados/contratados serão encaminhados posteriormente).

* Cabe ressaltar que este detalhamento não compõem necessariamente o Plano de Trabalho, trata-se de um planejamento interno da OSC que está sendo disponibilizado para melhor compreensão das atividades propostas.